



Terra de Gualdim Pais e de Sá de Miranda, para além das suculentas laranjas e crepitoso vinho, Amares é um concelho onde uma agricultura tradicionalmente fértil, está agora a ser “ameaçada” por um promissor surto industrial e por um cada vez mais agressivo comércio, dignos, um e outro, dos maiores encómios.

Beneficiando de uma situação geográfica invejável, a dois passos da capital do distrito e ponto de passagem “obrigatória” a quem se dirija aos Santuários da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta ou para as estâncias termais de Caldelas e Gerês, os amarenses ambicionam, legitimamente, por melhores dias no futuro.

**Turismo do Gerês
continua encerrado**

(PÁG. 7)

*JF de Vilar da Veiga
resiste e ... ataca*

(PÁG. 6)

*Bouro vai ter viveiro
de peixes*

(PÁG. 9)

**Tragédia da Caniçada
arquivada?**

(PÁG. 3)

**Vieira é “vedeta”
em reprovações**

(PÁG. 2)

*Terras de Bouro.
Potencialidades turísticas*

(PÁG. 3)

*Tecedeira de Cibões
ministra curso na Bélgica*

(PÁG. 9)

**Entrevista com Junta
de Valdozende**

(ÚLTIMA PÁGINA)

O regresso à história com a monstruosidade da guerra feita espectáculo

Chamaram-lhe de “guerra tecnológica” combatida por homens para extrair à opinião pública a existência de mortos (chamam-lhe “baixas”), algo que só muito dificilmente pode ser admitido num país “desenvolvido”.

Cidades iluminadas pelos incêndios, arsenal bélico bailando nos céus, soldados rastejando nas areias do deserto, a recessão dos mercados financeiros, as sessões febris na bolsa, os refugiados, o horror - foi o recomeço da História, velha de sempre que nos garantiram ter acabado. Depois do ano de todas as primaveras - 1989, em que o mundo assistiu, estupefacto, ao desmoronar da fortaleza oriental com a queda do Muro e da Cortina - a vitória do comunismo sobre todas as fronteiras, anunciada ao longo de 73 anos, desde 1917, transformou-se, em menos de um ano, numa clamorosa derrota. O fogo ateadado na Polónia, propagou-se, como que batido por forte vendaval, à Hungria, Roménia, Bulgária, Checoslováquia, Jugoslávia, R. D. A., Repúblicas do Báltico. Entrou pela União Soviética dentro e chegou a Moscovo.

Mas o romance cor-de-rosa durou apenas um ano. A assinatura dos acordos sobre os desmantelamentos dos mísseis de médio e longo alcance, acalmou as inquietações quanto ao risco de uma catástrofe nuclear, mas não evitou o temor dos europeus quanto à possibilidade dos mísseis com ogivas nucleares que não queriam nos seus territórios, serem utilizados nos países em situação de conflito como o Médio Oriente e o Norte de África.

Em 2 de Agosto de 1990, Saddam Hussein mandou que as suas tropas invadissem o Kuwait. Pensando nos campos petrolíferos que fizeram aquele emirado árabe transformar-se numa das potências do OPEP, o Iraque procurou, com a invasão, recuperar da crise económica e social a que a guerra com o Irão o havia conduzido.

Para Hussein, o Kuwait, independente desde 1961, era seu território - a 19ª província iraquiana. Com armas químicas e bacteriológicas, este país, é, no início dos

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Bilhete Postal

A percentagem elevadíssima de 35 por cento de reprovações que se regista, ao nível do ensino primário em Vieira do Minho, e de que se fala noutra peça desta edição, além de assustadora, carece de séria e ampla reflexão.

O caso, infelizmente, está longe de ser inédito por esse Portugal fora. O que só vem provar que, na verdade, e ao contrário do que certos responsáveis se fartam de apregoar quanto ao dito (in) sucesso escolar, algo vai mal, muito mal mesmo, no reino da educação deste país.

A não ser que se pretenda enveredar pela política suicida da avestruz e, então, temos dito. Continuaremos, vergonhosamente, a não sair da cepa torta. Eternamente!

R. S.

O "Geresão" está a crescer

Um conjunto de circunstâncias várias levaram os responsáveis deste jornal a não cobrir, de início, o concelho de Amares em termos informativos.

De uma forma mais rápida do que aquela que seria de prever, porém, a receptividade que o "Geresão" está a ter nas paragens amarenses - também elas integradas na região gerêsiana - e de que são prova inequívoca os anunciantes e assinantes que aderiram ao nosso projecto, obrigou-nos a "emendar a mão", dando guarida, nestas páginas, aos anseios e problemas das gentes daquele concelho vizinho e amigo. Por isso, poder-se-à dizer que, apesar de tenra idade ainda, o "Geresão" está a crescer... Entretanto, continuam a chegar até nós diversas

mensagens de apoio e carinho.

Dentre elas destaque-se, a título de exemplo, a do sr. Manuel Ferreira Lopes, responsável pelo Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim e director do Museu do Santuário da Abadia, que além de se inscrever como assinante, nos felicitou "pelo nascimento do Gerêsão", velho sonho que certamente irá contribuir para o progresso e o desenvolvimento duma região tão carecida de iniciativas arrojadas como esta".

Por sua vez, a Rádio Renascença (Lisboa) voltou a manifestar-nos, novamente, o seu apreço ao transcrever, na íntegra, o último "Bilhete Postal" do nosso colaborador Rui Serrano, na rubrica "Histórias do país real", do programa "Portugal" emitido no dia 3 do corrente, em Onda Média e FM.

Penhoradamente, agradecemos tanta gentileza.

Vieira com 35 por cento de reprovações

O panorama do ensino na região Norte do país e particularmente no distrito de Braga não é animador, confessaram os conferencistas do Encontro Educação-Empresa, realizado, para tal contribuindo o baixo nível de escolaridade nos diferentes graus de ensino.

As razões apontadas foram a utilização dos jovens na pequena exploração agrícola e em diversas empresas, cabendo a responsabilidade de tal situação, segundo o reitor da Universidade do Porto, aos empresários, "que não cumprem a lei" e ao governo, "que não a faz cumprir".

Os problemas põem-se logo ao nível do 1º ciclo do ensino básico e são agravados por deficiências na oferta de estabelecimentos, referiu Luis Braga da Cruz, presidente da CCRN. Neste nível de ensino, neste distrito, referiu, observam-se casos como os de Fafe e Vieira do Minho, em que há 25 e 35 por cento de reprovações, respectivamente. Na região e no distrito do Porto em particular, a cobertura deste grau de ensino é deficientíssima.

No que se refere aos outros graus de ensino, o problema não diminui. O distrito de Braga registou nas últimas contagens 27 por cento de reprovações no ciclo preparatório, contra 23 por cento da média nacional: 36 por cento de jovens terminaram em 1987 o 9º ano de escolaridade na região Norte, contra os 44 por cento médios nacionais, sendo particularmente gravosa a situação nos distritos de Braga e Porto e apresentando melhores resultados os de Viana do Castelo e Bragança, o que para Braga da Cruz indicia que o risco de reprovações é maior quanto maior for a proximidade de uma concentração urbana.

Nunes Liberato entre nós

Na visita que, em finais de Janeiro, efectuou ao distrito de Braga, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, deslocou-se aos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho. No dia 30 de Janeiro, em Amares, visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários e inteirou-se do andamento das obras dos novos paços do con-

celho, enquanto que em Terras de Bouro visitou as obras da nova igreja paroquial e da recuperação do antigo edifício da Câmara. No dia seguinte, deslocou-se a Vieira do Minho onde teve oportunidade de visitar a Igreja e o Centro da Paróquia da vila, o quartel dos Bombeiros e o terreno onde vai ser construído o Centro Paroquial das Cerdeirinhas, em Tabuaças.

Vai ser arranjada a estrada da Serra do Carvalho

A sinuosa estrada que, através da serra do Carvalho, liga a Póvoa de Lanhoso a Braga parece ir, finalmente, sofrer grandes obras de reno-

vação. Segundo soubemos, o projecto deverá estar concluído em Março, nele se prevendo a anulação de 118 curvas e um piso completamente novo.

Esta obra, que se espera estar concluída em finais de 1992, será comparticipada pelo programa comunitário PEDAR com 400 mil contos e deverá iniciar-se em Setembro próximo.

Breves - BREVES - Breves

Visita do Papa a Portugal

O Papa João Paulo II irá, pela segunda vez, visitar o nosso país de 10 a 13 de Maio próximo.

Durante a sua estadia, Sua Santidade visitará as regiões autónomas dos Açores e Madeira, terá audiências com o Primeiro-Ministro, Presidente da República e os bispos portugueses e angolanos e presidirá, nos dias 12 e 13, às cerimónias religiosas no Santuário de Fátima.

Eleições legislativas

As próximas eleições legislativas em Portugal têm, para já, cinco hipóteses de datas possíveis: 22 e 29 de Setembro, ou 5, 6 e 13 de Outubro.

Contudo, a data de 5 de Outubro, feriado nacional, parece ser a que mais agrada ao Presidente da República.

EDP "dispensa" pessoal

A EDP - Electricidade de Portugal vai "dispensar" até ao final do corrente ano, cerca de 10 por cento dos seus efectivos, o que equivale a um número de 2 mil funcionários.

De registar que no ano findo aquela empresa já havia reduzido mil empregados ao seu efectivo.

Censos - 91

Em moldes inovadores, começará a ser efectuado, a partir do dia 15 de Abril, o recenseamento da população portuguesa referente a 1991 e cujo custo está orçamentado em cerca de dois milhões de contos.

Crédito Agrícola

As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da região de Entre Douro e Minho concederam, em 1989, financiamentos à actividade agrícola no valor global de 17.479.723 contos, o que corresponde a 8 por cento do crédito agrícola mútuo atribuído a nível nacional.

Aumentou a taxa de radiodifusão

Com efeitos a partir de 1 de Janeiro findo, foi fixada em 218 escudos a taxa nacional de radiodifusão, a cobrar aos consumidores de mais de 400 KW/hora de electricidade por ano.

Gasóleo mais barato

Numa audiência recentemente concedida à CAP, o primeiro-ministro anunciou que o preço do gasóleo para a agricultura deverá baixar em breve.

Abono de família para emigrantes

Os emigrantes portugueses em países da CEE com filhos a residir em Portugal e que recebiam abono de família inferior ao valor concedido pelos países onde trabalham aos seus nacionais, têm agora direito às diferenças entre o valor que recebiam e o valor atribuído nesses países. Para tanto, devem dirigir-se os interessados à Segurança Social dos países onde residem ou de Portugal.

GERESÃO

ORGÃO
INDEPENDENTE

Director e Proprietário
Agostinho Moura
Director Adjunto - L. Silva
Administrador
José Araújo
Redacção e Administração
Seara, Rio Caldo
Telef. 39167 - 4865 Gerês
Registo - 115064
Depósito Legal n.º

Composição

SEMIN - Informações
e Publicações S. A.
Edifício do Rechicho,
6º Sala 64
4700 Braga
Impressão
Grafibraga
Artes Gráficas
R. Conselheiro Lobato
4700 Braga

Assine o Gerêsão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio _____

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual 1.000\$00

Estrangeiro 2.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

ANUNCIE
NO
"GERESÃO"

Tragédia da Caniçada arquivada?

Depois de tudo quanto se disse sobre o desastre que vitimou, em 4 de Dezembro passado, quatro jovens estudantes no regresso das aulas que frequentavam em Vieira do Minho, o assunto parece ter entrado numa fase de certo silêncio, o que não deixa de ser perigoso.

A Câmara de Terras de Bouro, face à notícia publicada num diário do Porto, onde se anunciava que, por sua iniciativa, a Empresa Hoteleira do Gerês poderia ficar sem os transportes escolares, viria a esclarecer, nesse

mesmo jornal, que pela sua parte, não está "iminente o cancelamento da adjudicação de transportes escolares", na medida em que "não tem, neste momento, qualquer circuito escolar adjudicados à Empresa Hoteleira".

Do teor da rectificação da notícia em causa induz-se que toda a confusão teria sido gerada por "um lapso involuntário do porta-voz da Comissão de Pais", o que, convenhamos, não deixa de ser lamentável. Lamentável a todos os títulos e, também, a resposta que, há dias, che-

gou à Câmara Municipal de Vieira do Minho, em que a Direcção Geral de Transportes Terrestres, em termos lacónicos, diz: "Informo V. Ex.cia que a Comissão de Inquérito funcionou no âmbito da Direcção Geral de Viação e o relatório produzido estará na posse de Sua Ex.cia o Secretário de Estado dos Transportes".

Será que, pelos termos em que tal "comunicado" está redigido, se poderá concluir que o destino mais provável de todo este processo será o arquivo?

Terceiro Mundismo em Terras de Bouro?

Com 80 por cento das habitações do concelho sem qualquer tipo de saneamento básico e desprovidas de distribuição de água potável ao domicílio e sem casas de banho de nenhuma espécie, obrigando os seus moradores a recorrer ao matagal ou esconderijo mais próximo para satisfazer as suas necessidades fisiológicas, tudo isto, só por si, já justificaria o título em epígrafe.

Mas se isso não bastasse, poderíamos acrescentar mais uns 70 quilómetros de estradas em terra batida, carenciadas de conservação, com algumas delas em estado quase intransitável.

E para que não fiquem quaisquer dúvidas, poderemos relacionar parte dessas estradas, como a que liga Figueiredo - Vergaço e deste

a Mixões da Serra, Lama - Cotelco, Cardezel - Bustelo, Cabaninhas - Pergoim, Santa Isabel - Ventoselo, Padrós - Estrada da Geira, Freitas - Estrada Nacional, Balança - Santa Cruz, Matavacas - S. Bento, Lages - Estrada Nacional, Brufe - Cortinhas e a ligação desta a Vilarinho da Furna, bem como a estrada S. João do Campo - Gerês, entre outras que por lapso ou desconhecimento não foram citadas.

Para contrastar com tudo isto, Terras de Bouro é rico em potencialidades para nele se desenvolver o melhor turismo de montanha e termal, o que não acontece apenas por que os responsáveis pelo seu destino não têm essa percepção ou capacidade.

É difícil para nós saber,

entretanto, até que ponto tal situação se manterá, mas com o progresso do concelho adiado já se está a correr risco bastante para se perder todos os potenciais investidores que continuarão a procurar outras terras e melhor acolhimento para investir o seu dinheiro.

Por isso, não será com as carinhosas palmadinhas nas costas dos laboriosos agricultores desprovidos de qualquer malícia ou com a presença em quase todos os casamentos e funerais efectuados entre nós que se irão solucionar os grandes e urgentes problemas de que este concelho enferma.

Essa prática demagógica só trará (e já trouxe...) dividendos políticos ao seu autor e nada mais!

F. C.

Serviços locais da Segurança Social

Com o objectivo de aproximar os serviços da Segurança Social dos beneficiários e contribuintes, os trabalhadores das Casas do Povo vão ser integrados na função pública para reforçar os serviços locais da Segurança Social, conforme decisão já aprovada em Conselho de Ministros. Por via disso, foram recentemente criados

serviços locais de Segurança Social nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

Com esta decisão, pretende o Governo assegurar uma maior eficácia e um melhor aperfeiçoamento do sistema da Segurança Social, por forma a torná-lo mais humanizado e socialmente mais justo.

Proposta associação regional para o Gerês

A criação de uma associação de desenvolvimento regional do Parque Nacional da Peneda - Gerês foi proposta, antontem, por Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho. Contando já com a adesão do Serviço Nacional de Parques e Conservação da Natureza, a proposta foi enviada às Câmaras de Melgaço, Terras de Bouro, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Montalegre, Amares e Vieira do Minho. Tendo como base os objectivos traçados no Plano Nacional de Turismo, que criou uma região específica de aproveitamento turístico para a zona da Peneda - Gerês, esta iniciativa pretende dinamizar acções globais, "único modo de garantir um faseamento concertado que torne o parque um factor de desenvolvimento regional".

TERRAS DE BOURO

Belezas naturais e potencialidades turísticas

O leitor sabia que Terras de Bouro foi, nos recuados tempos da Idade Média - ano de 1220 - sede ou capital de um grande distrito, contando nada menos de 70 freguesias, suas sufragâneas?

Pois é verdade, conforme o Dr. Domingos Manuel da Silva diz na sua Monografia.

Hoje, porém, é um concelho irmão siamês do de Amares, ocupando ambos, na sua extensão física e geográfica, as famosas terras de Entre Homem e Cávado.

A seu propósito li, há tempos, uma crónica em que o Snr. Governador Civil de Braga afirmava ser o concelho mais pobre do distrito.

E se por um lado, é de aceitar a sua afirmativa, por outro o mesmo não acontece.

Na verdade, - e já eu o dizia nos meus relatórios anuais como Chefe da sua Repartição de Finanças - o vector industrial é, de facto e na prática, inexistente, o qual, como sabemos, é fonte geradora de riqueza e factor incontroverso para a promoção de qualquer terra e das suas gentes.

Mas, em compensação, a Mãe Natureza foi pródiga para consigo, dando-lhe beleza ímpar nas suas deslumbrantes paisagens, com lugares de magia e sedução edénicas, vales e montanhas em que a fauna e a flora são admiráveis, a par de águas límpidas e cristalinas, de um poder curativo e terapêutica invulgares.

Para além disso, o concelho possui a prerrogativa e a graça dos deuses para se poder mirar, vaidosamente, nas águas puras e espelhanantes das vastas albufeiras, como se fora um narciso na fonte dos enamorados, as quais com capacidade para o exercício de actividades lúdicas.

A estância do Gerês é francamente encantadora e de projecção internacional, e lá do alto da Pedra Bela os nossos olhos ficam extasiados ao admirarem nas barragens verdadeiros lagos suíços.

Integram-no 17 freguesias, das quais, as mais pequenas - Santa Isabel do Monte e Brufe - são também e ao mesmo tempo, as maiores pelas suas características próprias e situação de que disfrutam. O seu comércio é débil, e a agricultura pobre e de sobrevivência.

Como, pois, conseguir para o concelho de Terras de Bouro receitas de relevo e o lugar que lhe compete no xadrez das lindas aldeias de Portugal?

Sem dúvida que aproveitando as suas potencialidades turísticas (e são tantas) e a boa vontade de quem, talvez um pouco por carolice, mas sempre por amor à terra que adoptou, procura colaborar com as entidades legítimas do concelho, sem querer por isso intrometer-se em áreas de sua reserva exclusiva.

O leitor já terá notado que me refiro, como é óbvio, à aldeia de Brufe, por onde há pouco passei, que, pela sua configuração urbanística e não só, é típica e bem merecia, por isso, fazer parte, segundo alguns, do Património Nacional.

A cerca de pouco mais de uma dezena de quilómetros da sede, com razoável estrada, devidamente sinalizada, possui, já infra-estruturas para o chamado turismo de montanha.

A reestruturação e reconstrução dum velho prédio, em moldes que demonstram o fino gosto e óptimo aproveitamento de quem o fez, o mesmo acontecendo aos alpendres anexos, exibindo-se, num deles, um mini-museu etnográfico de objectos e roupas, a relembrar-nos os usos e costumes daquela gente boa, simples e hospitaleira, deixa bem impressionado qualquer visitante, verificando-se o mesmo relativamente ao aldeamento que lhe fica adjacente.

Poderemos, portanto, concluir que, se a vertente turística for convenientemente valorizada e aproveitada, o concelho de Terras de Bouro não será o mais pobre do distrito, mas será rico como os demais.

Em democracia participativa (e assim é que há verdadeira democracia) não podem nem devem existir vontades inflexíveis, mas sim, e por outro lado, exige-se o diálogo e o concurso de todos.

Para os que detém o poder a qualquer nível e administram, por isso, dinheiros públicos, devem, na sua aplicação, fazê-lo com discrição, saber e fé.

Fica, aqui, e para terminar, o meu veemente apelo à Comissão de Turismo da Região do Alto Minho e Edilidade concelhia, esta na pessoa do seu presidente, para a melhor concertação de vontades, a bem do concelho e do seu povo.

NARCISO JOSÉ GONÇALVES

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS, ETC. • EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 ★ 4720 AMARES

MOIMENTA

**Cooperativa
Aliança Artesanal**

Esta cooperativa de comercialização de artesanato, depois de inicialmente ter a sua sede em Fermentões-Guimarães, passou recentemente a estar sediada em Vila Verde.

Formada por diversas pessoas singulares e pelas Câmaras Municipais de Vila Verde e Terras de Bouro, bem como pelas Casas do Povo de Fermentões e Vila Verde e pelo Centro Social de Covide, a Aliança Artesanal está a fazer a promoção de artesanato, não só das zonas por ela abrangidas, como também de outras regiões, desde que o pretendam.

Segundo eleições ultimamente efectuadas, os respectivos corpos gerentes têm a seguinte constituição:

Direcção - presidente, José Mota Alves (Câmara de Vila Verde); secretário, Augusto Amorim (Casa do Povo de Fermentões); tesoureiro, Domingos Freitas (Câmara de Terras de Bouro). Assem-

bleia Geral - presidente, António Cerqueira (Câmara de Vila Verde); 1º secretário, Almeida Rebelo (CRSS de Braga); 2º secretário, Maria Adelaide Freitas Soares (Centro Social de Covide). Conselho Fiscal - presidente, José Araújo (Câmara de Terras de Bouro); Vogais, Maria da Conceição Pinheiro (Casa do Povo de Vila Verde) e Maria Martins Oliveira Sousa (artesa de Cibões).

Sociedade

No dia 5 de Dezembro, nasceu nesta freguesia Francisco Renato Martins Correia, filho de António Sousa Correia e de Maria Laura Rodrigues Martins. No dia 14, Luciano António Martins Coelho, filho de Valter Machado Coelho e Rute Rodrigues Martins e no dia 12 desse mês, nasceu Alexandra Manuela Melo Araújo Antunes, filha de Paulo Almeida Antunes e Dalva Melo Araújo.

No dia 2 de Janeiro, faleceu a sra. Olinda Freitas

Lima, com 85 anos. Paz à sua alma.

No dia 29 de Dezembro a nossa conterrânea Palmira de Jesus Afonso Cerqueira, de 26 anos, contraiu casamento com José Luís Brito Martins, de 31 anos, de Chorense. Felicidades.

**Pela Câmara
Municipal**

Em reunião recente a Câmara deliberou executar por administração directa a caminho de Pesqueiros, em Moimenta, cujos custos estão orçamentados em 200 contos, e alargar o caminho de Chão de Pinheiro, em Chamorim.

Igualmente foi deliberado atribuir o subsídio de 300 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro e transferir a verba de 137 mil e 500 escudos para o coordenador da Extensão Educativa.

Por sua vez, já se iniciaram as obras de recuperação do velho edifício dos paços

do concelho, cujo custo deverá ultrapassar os 150 mil contos e se prevê estejam concluídas em finais de Setembro. A 2ª fase das obras, construção de novas instalações nas traseiras do actual edifício, destinadas aos serviços administrativos e financeiros, está previsto ter início em Maio.

**Reunião
da Assembleia
Municipal**

No dia 22 do corrente, pelas 14,30h, vai reunir no Centro Cultural de Covas, a Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Apoio ao sector industrial;
- 2) Proposta de aquisição de um termo na área envolvente do Museu de Vilariño da Furna;
- 3) Outros pontos de interesse para o concelho.

C.

RIO CALDO

• Ainda o caso da Cruz Vermelha

O acidente verificado nesta freguesia, no dia 29 de Dezembro, em que se verificou um atraso de cerca de duas horas na prestação de socorro à vítima, provocou uma notícia no "JN" que a Cruz Vermelha contestou e dela apresentou queixa à Alta-Autoridade para a Comunicação Social. Este organismo viria a considerar improcedente tal queixa, tendo em conta a inexistência, no texto global da notícia, de referências a factos inverídicos ou erróneos potencialmente afectados de boa fama e reputação do queixoso", não deixando, porém, de recomendar ao jornal em causa "um maior rigor na escolha de títulos" para notícias do género da que gerou tal situação.

• Assembleia de Freguesia

Com maioria relativa PSD a AF de Rio Caldo com o seu presidente CDS tem conhecido ao longo do seu primeiro ano de actividade algumas dificuldades de exercício da democracia. A maior de todas prende-se com o pedido de suspensão de mandato de José Lopes (PSD) de resto ignorado pelo seu próprio partido nas primeiras eleições de mesa da A. e eleito em Outubro passado.

• Notícias pessoais

No dia 3 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino Leandro Pimenta da Silva, filho de José António Vieira da Silva e de Maria Amélia Sousa Pimenta. No dia 22 desse mês, nasceu Diogo Manuel Soares da Costa, filho de José Martins Costa e Patrocínia Loureiro Soares. No dia 30 de Janeiro, realizou-se o casamento de Maria do Carmo da Silva Lopes, desta freguesia, com José Carlos Campos Fernandes, de Chamorim.

João Macedo & Ca. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240
Fax. 992747

AMARES

Damena

- Café
- Bar
- Croissanteria
- Bilhares

S. Bento - Rio Caldo
4845 Gerês

Jual

Pronto a vestir

Para homem e senhora
Noivos e Noivas

R. Gil Vicente, 69 - 71

• Telef. 415245

4800 GUIMARÃES

FERREIROS

Novo empreendimento

A freguesia de Ferreiros vais ter, brevemente, um novo empreendimento que, por certo, em muito a irá valorizar. Referimo-nos à "Euroabadia - Importação e Exportação, Lda.", uma firma cuja sede será no lugar do Bairro, nesta freguesia e se destina ao comércio, importação e exportação de peixe e mariscos, produtos paramédicos e farmacêuticos, cosméticos, mármore e granitos, produtos alimentares, têxteis e tapeçarias, calçado, curtumes, mobiliário, madeiras, antigos metálicos decorativos e matérias primas para construção. Esta sociedade será composta por José Manuel Góis Oliveira e Bruno Rodrigues Oliveira, de Bouro, e ainda por Fátima Góis Pino, Maria Adélia Coelho Santos, Maria Arlete Vieira dos Santos e José Paulo Rodrigues, todos residentes na Póvoa de Varzim.

Beneficiação do saneamento

Pela nossa Câmara Municipal, procedeu-se recentemente à abertura de propostas para construção de um emissário de saneamento nesta freguesia. Essa obra será construída desde a praça Luís de Camões até ao entroncamento com a rua do Rio.

LAGO

Ampliação do cemitério na AR

A tão necessária ampliação do cemitério desta freguesia, cuja demora está a provocar situações embaraçosas como a não observação dos prazos fixados na lei para a sepultura de cadáveres, tem sido protegida devido à não concordância do proprietário dos terrenos pelo facto de neles existir uma mina. Apesar dos esforços efectuados pela Câmara de Amares no sentido de suportar os custos com a deslocação dessa mina, certo é que se caiu num impasse. Entretanto, em requerimento apresentado no dia 24 de Janeiro, o deputado socialista António Domingos Azevedo, solicitou informações no Ministério do Planeamento e Administração do Território sobre as acções por este levadas a efeito com vista a encontrar alternativas para a urgente resolução deste problema, cuja origem remonta já a 1982.

AMARES

Nova ETAR será em Prozelos

A Câmara de Amares decidiu adquirir um terreno com a extensão de 10 mil metros quadrados, ao preço de 600 escudos por metro quadrado, a fim de nele instalar a estação de tratamento de águas residuais (ETAR) em Prozelos.

Dessa forma se irá substituir o velho reservatório da Quinta das Vieiras, em Ferreiros, bastante ultrapassado e causador de vários problemas.

De referir, finalmente, que o início desta obra depende apenas do parecer do Ministério da Agricultura, uma vez que o terreno a utilizar é agrícola.

Novas instalações da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Portuguesa tem desde o dia 20 de Janeiro em Amares, um novo edifício sede que vem dar resposta às necessidades daquela instituição de solidariedade social.

O contra-almirante Luis Gonzaga Ribeiro e Francisco

Alvim, respectivamente presidentes nacional e distrital da CVP, estiveram presentes na cerimónia, bem como os presidentes e comandantes dos núcleos distritais já implantados.

A direcção de Amares é presidida por José Paulo Tinoco da Silva, presente na cerimónia, tal como os presidentes da Assembleia Municipal e Câmaras locais.

A cerimónia iniciou-se com o hastear das bandeiras Nacional e da Cruz Vermelha, seguindo-se o juramento e compromisso de honra de terceira escola de recrutas da unidade de Amares.

No uso da palavra, o presidente nacional da CVP, explicou os fins altruistas desta instituição, lembrando a propósito "a guerra que se vive no Golfo". É nesta ocasião que mais se faz sentir a acção de solidariedade que a CV leva a todos os que dela necessitam. Seguiu-se o desfile em parada de todos os socorristas do distrito, bem como das ambulâncias dos respectivos núcleos, concluindo-se a cerimónia com uma missa campal e respectiva benção e inauguração das novas instalações, assinalada com o descerramento de uma lápide.

De referir que, entre os

projectos da CV de Amares, contam-se os da instalação de um Posto Médico e do Serviço de fisioterapia respiratória e ortopédica, que constituem, na verdade, duas lacunas no sector da saúde do concelho.

Lar de Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia de Amares vai iniciar, ainda no corrente ano, as obras de construção do Lar para a Terceira Idade, cujos custos ultrapassarão os 122 mil contos inicialmente previstos.

Comparticipado pelo Estado, pois está incluído no PIDDAC deste ano, o imóvel, que é composto de rés-do-chão, 1º e 2º pisos, destinarse-à a 45 utentes em regime de internamento e 25 em regime de Centro de Dia.

Esta obra será construída nos terrenos existentes entre o Centro de Saúde e o Infantário, vindo a completar assim um complexo assistencial de que fará parte também uma nova capela da Misericórdia, a qual se encontra em fase de acabamento.

"Misericórdia que futuro?"

Somos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e não poderíamos deixar de esclarecer algumas inverdades que se tem vindo a publicar no "Comércio de Vieira", nomeadamente em 30/90, 31/10 e recentemente em 30 de Novembro, relativamente à presente Direcção desta Santa Casa e às Eleições próximas passadas.

Assim e relativamente à "Mudança" que o Senhor Observador tanto projectou e ansiou, não era agora nem foi há três anos, oportuna e viável. Verdade é que ninguém é insubstituível, mas verdade é também que enquanto "ESTA GRANDE MULHER" se mantiver com a competência intelectual e o valor Social que tem, não há motivo nenhum para mudanças.

Eporquê uma substituição, quando esta não é desejada por nós, elementos que ajudamos a dirigir esta Santa Casa e pelos utentes que a compõe? Afinal, só Senhor Observador é que sentiu essa necessidade, porquanto os Irmãos presentes à Assembleia apoiaram por larga maioria esta decisão. Significa isto que as coisas não estão tão mal como o Senhor as pinta.

Gostariamos, na qualidade de funcionários responsáveis pela Gestão das Valências da Santa Casa, de convidar o "Irmão" a vir até nós, não se escondendo por detrás do anonimato, para conhecer melhor e ter a possibilidade de levar até ao público que lê o "Comércio de Vieira", a verdade das coisas com a imparcialidade que deve, deontologicamente, caracterizar um jornalista.

Como Irmão que se diz ser, deixe que eu lhe diga: anda muito mal informado! Porque não levantou a voz nas Assembleias e expôs as suas opiniões?

Assim, na presença de uma grande parte dos irmãos que estão interessados na continuidade da Boa conduta destas Instituições e na presença dos Dirigentes, ter-lhe-ia sido dado a conhecer a verdade, sem a especulação e o sensacionalismo que o Senhor fez!

Mas nunca é tarde!

Quando desejar, as portas estão abertas ao cumprimento dos seus direitos e deveres de Irmãos e, nessa altura, não diga que mantemos um luxuoso "Hotel de 5 estrelas", mas sim Instituições, com as infra-estruturas necessárias ao bem Estar Físico-Psíquico e Mental dos Utes, onde a prática do Culto Religioso é uma realidade, tanto na celebração Eucarística semanal, como na Oração e recitação do Terço, nos quais os utentes e demais pessoas que tenham disponibilidade de tempo e assim o queiram, podem participar diariamente.

Mérito e honra sejam reconhecidos a quem trabalha, a quem luta pelo bem estar dos idosos e das crianças de um concelho tão carenciado como Vieira do Minho foi e ainda é, sem daí pretender tirar dividendos nem lucros pessoais, mas sim numa perspectiva de solidariedade para com os outros.

É uma grande lição, a que esta "Mulher" nos dá todos os dias, quando pisamos o solo das casas que Ela construiu, com o seu esforço, a sua dinâmica e a sua boa vontade, ultrapassando barreiras que muito pouca gente se proporia ultrapassar, em condições semelhantes.

Bem haja, Doutora Maria Júlia Martins, pela sensibilidade e pelo humanismo que lhe advém da prática diária da verdadeira Religião que não se fica pelas aparências, mas requer Obras! - "Tu tens a fé e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras." (S. Tiago cap. 2 Vers. 18).

Porque ainda prevalece em nós o sentido da justiça e da integridade, temos a intenção de a acompanhar na sua caminhada durante os anos que se aproximam, na certeza de que, atendendo à sua envergadura moral, jamais será: "escorraçada por entre profundas humilhações", antes permanecerá como um Símbolo, nas páginas da História do Concelho de Vieira. Aqui lhe rendemos a nossa Homanagem.

Maria Glória Vieira da Silva, Adelaide Alexandra Guimarães Matos, M^ª Eugénia Duarte L. P. Lima, Laura Lopes Lamas, Carlos Augusto Antunes, Fernando António Pinto Carneiro

VIDRARIA AMARENSE

Abílio Leite Brandão

Venda e Colocação de Vidros

Igreja - Figueiredo

Telef. 992202

4720 AMARES

CICLOMOTOR GUERRA

De

Manuel Armindo Guerra

Vendas e reparações de todas as marcas de motorizadas, moto-serras e alfaias agrícolas

Telefone 992128
PONTE DO PORTO
4720 AMARES

Padaria
do Gerês
De Serafim
Humberto
Carvalho
Ribeiro

Fabrico diário
Telef. 39400
4845 Gerês

Móveis Amparo

de Emídio Neves e Leite, Lda.

Rua do Amparo, 192 • Telef. 566312 - 4300 PORTO

Móveis - Estofos - Decorações
Agentes oficiais na cidade do Porto dos colchões
AÇOFLEX, MOLARTE E FABOPOL

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida - Gerês

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas
Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja nº30 - «Poliedro» Braga

VILAR DA VEIGA

JF ao ataque

Tal como na nossa anterior edição se previa, a Junta de Freguesia conseguiu desvencilhar-se, de forma mais ou menos airosa, da teia que lhe arrumaram e, não contente com isso, passam ao ataque.

Dada a irreduzibilidade de Luís Filipe Gomes em não se manter nas funções de secretário, procedeu-se a um reajustamento do elenco, passando José Ribeiro Alves a exercer tais funções, enquanto que Álvaro Lago Santos é o nosso tesoureiro.

As novidades maiores, porém, aconteceriam na Assembleia de Freguesia onde, para além dos representantes do PS ficarem reduzidos apenas a Francisco Rodrigues Pereira, os outros dois elementos seriam acompanhados no pedido de demissão por dois membros do CDS, respectivamente Álvaro Freitas e Valdemar Teixeira.

Desta forma, passou a ocupar a presidência da AF o

centrista António Matos Ferreira, passando Luís Filipe Gomes a 1º secretário e Domingos António Landeira a 2º secretário, estando aquele órgão autárquico reduzido, neste momento, a sete elementos.

Agastados com o comportamento dos socialistas, os representantes da CDU, em comunicado à população, teceram-lhes duras críticas pois, em sua opinião, "a demissão foi decidida sem se inovar qualquer motivo, colocando os seus interesses partidários acima dos interesses da freguesia e dos eleitores que os elegeram".

Ainda segundo os elementos da CDU, "o PS, enquanto Junta, nunca foi capaz de resolver os problemas da freguesia de Vilar da Veiga, fazendo tudo para impedir o seu progresso e desenvolvimento, como aconteceu, recentemente, na Assembleia da República, ao abster-se na proposta de construção do Centro de Saúde e do Polidesportivo para o Gerês".

Cá por casa...

No dia 22 de Dezembro, realizaram-se na igreja paroquial os casamentos de Adelino Pereira Lages, de 29 anos de idade, com Maria da Glória Ribeiro Martins, de 18 anos; e de Luís Filipe Vieira de Almeida, de 26 anos, com Maria das Dores Ferreira da Silva, de 21 anos, todos naturais desta freguesia.

No dia seguinte, foi a vez de Rui Manuel Fernandes Pires, de 21 anos, natural desta freguesia, contrair matrimónio com Maria Manuela Martins de Sousa, de 19 anos, natural de Viade de Baixo, Montalegre.

Entretanto, no lugar da Ermida, faleceu no dia 16 de Dezembro a sra. Maria da Glória Rita Martins, a qual contava 81 anos de idade. Que descanse em paz!

C.

VIEIRA DO MINHO

Projectos "chumbados" preocupam a Câmara

O nosso povo costuma dizer que "o homem põe e Deus dispõe". Para as nossas autarquias, porém, poder-se-á dizer que enquanto elas põem as Comissões de Coordenação dispõem...

Pelos vistos, assim aconteceu com os projectos da nossa Câmara sobre o abastecimento de água ao concelho, construção da estrada de cantelães para a Senhora da Fé e o mercado municipal que, apesar de previstos no Plano deste ano do município vieirense, seriam "chumbados" pela Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN).

Contudo, e no que respeita ao mercado municipal, há esperanças de que o mesmo possa arrancar em Setembro próximo, como estava previsto, uma vez que os técnicos da CCRN admitiram a hipótese desse pro-

jecto ser apresentado em nova candidatura a decorrer em Maio próximo.
A ver vamos.

Gimnodesportivo na Escola Preparatória

Se nada surgir em contrário, espera-se que ao longo do ano em curso deverão iniciar-se as obras de construção do pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória desta vila. Para tanto, já foram abertas as propostas das nove empresas que concorreram à construção desta obra, cujos custos rondaram os 150 mil contos.

Deliberações da Câmara

A Câmara de Vieira do Minho aprovou recentemente a abertura do concurso destinado à construção do novo recinto para a feira semanal, tendo fixado em 70 mil contos o preço-base de licitação dessa obra, cujo custo global será participado pelo

"Programa Operacional para a Região Norte" (PORN).

O executivo municipal decidiu também abrir concurso para o arranjo urbanístico das praças Guilherme de Abreu e Brás da Mota, na sede do concelho. Foram ainda abertos concursos limitados com vista aos trabalhos de limpeza de valetas, construção de passeios, arranjo de caminhos e recolha diária de lixo.

O mesmo executivo atribuiu o subsídio de 500 contos à Escola Preparatória desta vila, destinados à aquisição de uma mediateca e a meios informáticos, tendo transferido ainda as verbas de 280 contos para a Junta de Freguesia de Vilar-chão e de 100 contos para as de Ventosa e Anjos.

Com vista ao reforço do abastecimento de água às freguesias de Cantelães, Rossas e Mosteiro, a Câmara deliberou proceder à compra de nascentes de água, cujos custos deverão ultrapassar os 2 mil contos.

C.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus todos de marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 99 25 30
Resid. 99 23 22

4720 AMARES

Narciso Leite & C.a, Lda

FORNECEDOR DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Telefone 992648

4720 AMARES

TOUCEDO

Materiais de Construção, Lda.

- Madeiras
- Lenhas

Penedo - 4850 VIEIRA DO MINHO

Telef 64 74 91

Fax (053) 64 74 91

GERÊS

Posto de Turismo continua encerrado

As pessoas que não tiveram a memória curta hão-de, por certo, ainda recordar-se da celeuma que, em Agosto passado, se gerou em torno da abertura, pela Junta de Freguesia, do Posto de Turismo do Gerês.

Na altura, houve quem atribuisse as culpas à Verde Minho mas, em tempo devido, houve quem alertasse a Câmara de Terras de Bouro para os inconvenientes de toda a ordem daquele posto turístico se encontrar encerrado e nada se fez para o abrir.

Com a transferência, em finais de Junho, para a Região do Alto Minho esta viria mais tarde a prometer que o nosso posto de Turismo iria abrir definitivamente em Janeiro deste ano. Só que, até agora, nada se alterou e há já quem questione se, na verdade, teria valido a pena, por questões de birras pessoais, andar-se de "Anás para Caifás", sem nada se fazer pelo desenvolvimento turístico da nossa terra.

Será desta forma que a Alto Minho aqui vai trabalhar, prometendo e não cumprindo?

Falecimentos

No dia 12 de Janeiro, faleceu no Gerês no sr. Francisco Maria Eiras, de 83 anos,

conhecido pintor. Também no dia 23 desse mês, vítima de doença grave, faleceu o sr. Jasmim de Jesus Martins, de 65 anos, deixando viúva a snr. D. Maria da Conceição Miranda. Paz às suas almas.

Perguntar não ofende...

Num dos últimos Conselhos de Ministros, foi aprovada a rescisão do contrato de concessão do exclusivo da exploração de jogo em Vidago - Pedras Salgadas, adjudicadas pelo Estado à Sovipe, presidida por Sousa Cintra.

A razão que motivou esta rescisão "deve-se ao não cumprimento de diversas

obrigações constantes do contrato de concessão", designadamente a obras que se deveriam ter feito e nem sequer os respectivos projectos foram elaborados.

Se perguntar não ofende, não haverá quem faça chegar ao Conselho de Ministros uma fotocópia do "Diário do Governo" de 17 de Fevereiro de 1927, II série, onde consta o contrato de arrendamento à Empresa das Águas do Gerês das nascentes terminais aqui existentes, no qual se encontram diversas obrigações que, até agora, não foram cumpridas?

É que, como dizia o Sapateiro de Braga, "ou comem todos ou... haja moralidade"!

C.

Será verdade?



desconhecedores da língua inglesa, a cortar o traçado aos "ss", isto é, às curvas, das quais é exemplo mais flagrante aquela curva mons-

truosa que se está a erguer junto ao ribeiro da Cascata, como a gravura anexa documenta. Diz-se até que, só para um muro de suporte

que tal curva irá obrigar a fazer, não deverão chegar a 10 mil contos. Será verdade? E quem irá pagar esses luxos ou favores?

C.

ERMIDA



Estrada ou caminho de cabras?

Este lugar da freguesia de Vilar da Veiga desde tempos antigos que vem sofrendo na pele o desinteresse e o esquecimento por parte de quem deveria olhar por nós, não apenas nas vésperas das eleições, mas diariamente.

Exemplo concreto e actual do que acima se diz é o do alcatroamento da estrada que, a partir da Meia Légua, dá acesso a este lugar. Aberta nos primórdios do Parque Nacional - numa época em que, realmente, o PNPG ainda hoje fazia, ao contrário de hoje, alguma coisa a favor das populações nele residentes - essa estrada, depois de muitas promessas adiadas, foi alcatroada, no ano passado, somente até à Ponte do Pontido, justificando, nessa altura, a nossa Câmara Municipal tal medida devido à falta de verbas.

Essa justificação não convenceu ninguém até porque os escassos 2 Kms e pouco que restam dessa estrada por alcatroar até ao centro da Ermida, não constituiriam despesa avultada, além de que um dia em que a mesma venha a sofrer tal melhoramento, por certo que irá ficar por um preço muito mais elevado.

Como tal, a partir da Ponte do Pontido e até este lugar, e com a invernia que se tem feito sentir, esta estrada apresenta-se bastante degradada para o trânsito de automóveis, estando por essa razão a desviar daqui muitos turistas que, mesmo durante o Inverno, gostavam de nos visitar.

E o povo da Ermida, que só é procurado em tempo de eleições para as autarquias, receia que esse troço da sua estrada só seja alcatroado por ocasião das próximas eleições autárquicas. Até lá terá de suportar a lama, as covas, e os buracos que se registam na estrada que, se já é incómoda e perigosa para o trânsito de viaturas, poderá, por este andar, tornar-se num razoável caminho de cabras como, neste momento e tal como a gravura anexa documenta, já está a acontecer.

"E esta, hein"?

C.

DROGARIA SILVA

DE

José Maria Almeida Silva

TINTAS, VERNIZES, AZULEJOS, MOSAICOS,
LOUÇAS SANITÁRIAS, REDES,
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ETC.

IGREJA - FERREIROS TELEFONE 993170 4720 AMARES

DROGARIA DAS ENGUARDAS

DE

Carlos Evangelista de Freitas

Tintas e Produtos Robialac, Drogas, Vernizes, Louças,
Plásticos, Novidades, Brinquedos e Utilidades

Rua Dr. Elísio de Moura, 25 Telef. 7 75 06 Apart. 1028 4703 BRAGA

TEMOS DE TUDO PARA TODOS

SOUTO

• *Via melhorada*

O estradão que tem início junto do café "A Prensa", e dá acesso aos lugares de Sá Parafóio e Quintães, vai ser melhorado. Trata-se duma via com muito trânsito e que serve os três lugares mais populosos da freguesia.

Um técnico da Câmara Municipal esteve ali há dias e parece já ter dado luz verde ao alargamento da curva - frente ao sr. Joaquim Arantes e ao alargamento do caminho entre esta curva e a estrada da Lameira, dado que o proprietário dos terrenos confinantes, oferece o terreno necessário para as obras a realizar. Este estradão já fora cortado há mais duma dúzia de anos, pelos moradores daquela zona e o seu enquadramento todos os anos faz parte do plano de actividades da Junta de Freguesia, pelo que parece ter chegado o seu dia. Estão de parabéns todos quantos por ali circulam por tão importante iniciativa camarária.

• *Agredido à paulada*

No passado dia 25 de Janeiro, do ano em curso, cerca das 14 horas, no Centro de Saúde em Terras de Bouro, recebeu curativo a ferimentos profundos na face e nariz, António Martins Penedo, casado, agricultor, residente no Lugar das Vages desta freguesia. Foi autor desta agressão um seu familiar, consigo residente e pelos vistos já não é a primeira vez que assim procede. Da última vez que aquele agrediu o sr. António, resultou-lhe o internamento no Hospital de São Marcos, durante 15 dias e em estado grave. Trata-se dum indivíduo maior e que sofre de algumas perturbações mentais e muito perigoso em estado de crise. O senhor António Penedo, já tentou por várias vezes o seu internamento mas não tem conseguido, apelando aos responsáveis pela saúde, que o ajudem a resolver este problema pois só desta forma poder-se-ão evitar males maiores.

• *Oração pela paz*

Na semana que decorreu de 21 a 26 de Janeiro findo semana do oitavário pela união dos cristãos realizou-se na Igreja Paroquial entre as 17 e as 18 horas oração e preces pelo fim da guerra no Golfo e pela paz no mundo.

As celebrações orientadas por leigos, tiveram a presença de muitos fiéis.

• *As Janeiras*

Este ano, à semelhança do que se tem feito, entre nós, em anos anteriores, não foi esquecida a tradição religiosa de "cantar os Reis" ou as "Janeiras". Perante a impossibilidade do nosso Grupo Coral o fazer, dado o trabalho e compromissos de vária ordem, o dinamismo e o espírito de sacrifício do senhor Padre Aloisio, superou essa contingência promovendo a organização de dois grupos de "cantores": um das crianças da ATL, sob a orientação da sua monitora D. Quitéria, e outro dos jovens de Souto que ao longo da semana a seguir à Epifania, visitaram as casas desta aldeia, brindando-nos com os seus cânticos tradicionais do Dia de Reis. Nunca é demais salientar e louvar mais esta iniciativa do nosso pároco, que integrou o grupo de jovens, cuja actividade na evangelização deste Povo de Souto tem sido extraordinária e digna dos mais calorosos aplausos.

• *Será agora?*

Finalmente parece ouvir-se falar de novo no anseio que as populações de Souto, Ribeira e localidades circundantes, sentem pela construção da ponte rodoviária, há anos projectada para ligar estas povoações à freguesia de S. Pedro de Valbom e, conseqüentemente, ao concelho de Vila Verde, de enorme interesse social e económico para essas mesmas povoações. Pelo lado da autarquia vilaverdense, esse melhoramento de interesse vital, foi aceite de imediato, encontrando-se já concluído o acesso rodoviário à margem do Rio Homem, 100 metros a montante da ponte do lugar da Seidoura. Oxalá a mesma receptividade tenha a autarquia de Terras de Bouro e, as duas em conjunto, nos brindem com tão almejada prenda neste ano.

CERDEIRINHAS

Atropelamento mortal

Quando no fim da tarde do dia 20 de Janeiro, acompanhado de sua mãe, transitava pela estrada nacional nº 304, no lugar de Barreiros, Amaro Afonso Vieira, de 50 anos de idade, foi atropelado mortalmente por um veículo conduzido por José Maria Viegas da Silva, de 55 anos, residente nas Cerdeirinhas.

A GNR de Vieira do Minho tomou conta da ocorrência.

BRUFE

Entre nós...

No passado dia 8 de Dezembro, realizou-se na nossa Igreja Paroquial o casamento de Rui Pedro Carvalho Soares, de 20 anos, natural de Massarelos-Porto, com Maximina Rosa Pereira da Quelha, de 25 anos, desta freguesia.

No dia 12 de Janeiro faleceu repentinamente o nosso presidente da Junta de Freguesia, sr. João Pereira Alves, com 47 anos de idade e no dia 16 faleceu o sr. António Gonçalves da Quelha, que contava 69 anos. Que descanse em paz!

CANIÇADA

Quando se resolve o problema da Junta?

A situação que se regista no funcionamento dos órgãos autárquicos desta freguesia foi, há dias, denunciada pela Comissão Política do CDS de Vieira do Minho, acusando-a de ferida de irregularidades.

Conforme é sabido, a Assembleia desta freguesia apenas está a funcionar, passado mais de um ano sobre o acto eleitoral, com quatro dos seus sete elementos, sendo aqueles todos do PSD. Segundo o comunicado do CDS, partido a que pertencem os outros três elementos da AF, "jamais foi dado conhecimento ao CDS da tomada de posse dos seus representantes democraticamente eleitos", o que, sem dúvida, torna este processo "pouco claro e, por falta de empenhamento, irresolúvel". De acordo ainda com os centristas de Vieira do Minho, é inconcebível o arrastamento da solução deste problema, do qual já se deu conta, em tempo oportuno, ao governador civil de Braga, à Assembleia da República e ao Tribunal Administrativo.

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca. Lda.

R. Capitão Alberto Matos - Braga Tel. 27974

Exposição e Vendas: Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 - Telefone 27974

4700 Braga

Assine
e
divulgue
o
"Geresão"

Residencial
Beleza da Serra

Snack-Bar

Croissanteria

de Manuel Grilo Pereira

Quartos de banho privativos

Aberta todo o ano

Telefone 39457

Vilar da Veiga 4845 Gerês

Green House

Croissanteria • Gelataria
«Cocktail e Sandwich Bar»de Domingos Augusto
R. Gomes

Aberto aos fins de semana no Inverno

Telef. 39104

4845 Termas do Gerês

Espaço Jovem

Devido à manifesta falta de espaço, só nesta edição nos é possível publicar o relatório das actividades desenvolvidas pela Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", referente ao ano de 1990, e por nós anunciado no primeiro número.

Secção Cultural:

Dia Mundial da Criança (1 de Junho): Pequenas peças de teatro; declamações, récitas, canções, teatro de fantoches. Realizados no recreio da escola do Gerês com a colaboração das professoras das escolas da freguesia.

De tarde, houve desfile das crianças (250 participantes), pela avenida, empunhando cartazes com chamadas de atenção sobre problemas ambientais. Ainda houve passagem de um filme de vídeo, na escola do Gerês, terminando com um lanche oferecido pela Associação.

É de referir que a Câmara pôs à nossa disposição transporte para as crianças e deu um subsídio para o lanche.

Festa de Natal (20 de Dezembro): Na parte da tarde houve passagem de filmes de vídeo, na escola do Gerês, as crianças cantaram canções alusivas ao Natal e terminou com um lanche oferecido totalmente pela Associação.

É de referir que a Junta de Freguesia distribuiu brinquedos e chocolates por todas as crianças das escolas da Freguesia.

Secção Recreativa:

1º de Maio: Jogos ao ar livre - na parte da manhã houve concursos de pintura, de corridas e jogos variados, só para crianças.

Na parte da tarde houve jogos tradicionais com a participação do público. Foram pagas taxas de inscrição e oferecidos prémios aos melhores participantes.

No final, foi distribuído um lanche para as crianças oferecido pelas pensões do Gerês.

Também houve participação dos prémios, feitas por casas comerciais.

S. João (24 de Junho): Nessa noite houve arraial com sardinha assada, caldo verde e baile. venderam-se também rifas. Grande parte dos prémios foram oferecidos por estabelecimentos de comércio. **S. Pedro (1 de Julho):** Foi festejado de maneira semelhante à festa de S. João. **Março (Dia de S. Martinho):** Houve castanha assada e vinho (oferta da Associação).

Secção Desportiva:

25 de Abril (Estafeta da Liberdade) - Gerês / Chã da Ermida / Assureira / Gerês. Participaram jovens de todas as idades. Foram oferecidas algumas taças e medalhas por casas comerciais.

6 de Maio (Tiro aos pratos): Realizou-se no Campo da Pereira.

10 de Junho (Atletismo e gincana de bicicletas): Foram realizadas no parque de estacionamento da Bateria e patrocinadas pelo centro Comercial aí existente.

Último domingo de Julho (Pesca desportiva): Concurso aberto a toda a gente, havendo poucos participantes.

CONTINUA NA PÁG. 11

CIBÕES

Honra ao mérito!

Devido à falta de espaço, não nos foi possível divulgar na edição de Janeiro, como desejávamos, a notícia de que a nossa conterrânea, sr. Ana Clementina Cerqueira, partiu no dia 12 daquele mês para a Bélgica para aí ministrar um curso de tecelagem, durante 6 meses.

A tecedeira Ana Cerqueira, residente no lugar da Lama, nesta freguesia, irá ministrar esse curso às mulheres portuguesas emigradas naquele país consistindo de uma parte teórica e de uma parte prática. Este curso de tecelagem foi proporcionado pelo Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Comissão da Condição Feminina e foi veiculado pela D. Maria Adelaide Freitas Soares do Centro Social de Covide, pessoa que muito tem con-

tribuído, com toda a sua acção, para o desenvolvimento do artesanato neste concelho.

De registar também que em Novembro passado, pelas mesmas vias e mesmas razões, deslocou-se a França a artesã Maria Júlia Lima Paredes, de Carvalheira, a fim de orientar um curso de rendas e bordados naquele país.

FALECIMENTOS

No dia 2 de Dezembro, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel Cerqueira da Rocha, com 57 anos de idade, e residente que foi no lugar de Figueiredo.

Também no dia 31 de Janeiro faleceu a sr.^a Clementina Lomba, de 82 anos de idade, tia do sr. Padre Manuel Antunes Lomba, presidente da AM de Terras de Bouro. Paz às suas almas.

C

CALDELAS

JF enfrenta problemas

A Junta de Freguesia de Caldelas, composta por 11 elementos afectos ao PSD e três ao CDS, embora eleita numa lista independente, tem vindo a ser alvo de fortes críticas da parte dos seus antecessores.

Em declarações prestadas à imprensa porém, um membro daquele JF afirmou que apesar do "comportamento menos aconselhável dos anteriores autarcas que estiveram 13 anos à frente da Junta e nada fizeram de relevante", o actual executivo tem realizado obra de registo.

Segundo o mesmo autarca, "a estas críticas respondemos com trabalho". Não é por acaso que a juventude só agora começa a ser olhada com outros olhos, que mantemos as melhores relações com a Câmara de Amares e a Verde Minho, o que se

traduz noutra aproveitamento do complexo termal e na limpeza da avenida Afonso Manuel".

Entretanto decorrem em bom ritmo as obras do saneamento básico, estando prevista também a transferência da sede da JF para outro local mais adequado.

VEM AÍ A ETAR!

Finalmente, e depois de tanta ansiedade, estas terras vão poder contar, dentro em breve, com a sua estação de tratamento de águas residuais (ETAR), cujo concurso público para adjudicação da empreitada está a decorrer até finais deste mês.

Após o cumprimento das formalidades legais, realizar-se-á a abertura das propostas em reunião da Câmara Municipal, sendo de três meses o prazo de execução desta obra.

S. MATEUS DA RIBEIRA

Sabedoria popular

O nosso povo, na sua simplicidade de costumes e de aspirações, adquiriu, com o decorrer dos séculos, um conjunto de conhecimentos práticos que, muitas vezes, fazem ver e espantar muitos doutores. Exemplo do que dizemos e que revela quanto se deveria fazer - e não se faz - a favor da recolha das tradições populares deste concelho é a forma curiosa como o nosso conterrâneo, sr. Martinho Alberto Monteiro Martins, na noite de Natal, consegue fazer uma previsão do tempo ao longo do ano seguinte, em termos de pluviosidade (chuva).

Assim, utilizando uns cascos de cebola com sal dentro, colocados num parapeito numa janela da sua casa, durante a noite de Natal, o sr. Martinho "previu" que, neste ano, os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro serão chuvosos, enquanto que Abril, Maio,

Junho, Setembro e Novembro serão meses secos.

Até agora, tais "previsões" estão em parte, a confirmar-se. Restará agora aguardar pelos tempos mais próximos para se saber como vai ser...

CASAMENTOS

No dia 15 de Dezembro, realizou-se na nossa igreja o casamento de João Escalera Pereira, de 31 anos de idade, natural de Covide, com Deolinda Sousa Ribeiro, de 21 anos, desta freguesia.

No dia 18 de Janeiro, o nosso conterrâneo Bento Martins Gonçalves contraiu matrimónio com Maria Irene Gonçalves Azevedo, de Moimenta.

FALECIMENTO

No dia 31 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a snra. Gracinda Martins Antunes, de 81 anos de idade. Paz à sua alma.

C

ESPAÇO JOVEM

(Continuação da pág. 8)

Secção Ecológica - Dia Mundial do Ambiente: Festejado no dia 2 de Junho em conjunto com o Dia da Criança (colaboração das escolas da freguesia - elaboração dos cartazes alusivos ao meio ambiente).

Patrulhas à serra, nos pontos de maior afluência turística: Iniciaram-se a 2 de Julho e terminaram a 14 de Setembro.

Participaram 30 jovens do Gerês e arredores. Eles colaboraram em acções de limpeza à serra, vigilância, distribuição de sacos para o lixo junto dos habituais locais de piqueniques e sensibilização aos utentes desses locais.

Houve falha na entrega dos desdobráveis que tínhamos previsto distribuir aos turistas, devido a atrasos de

impressão. Pensamos distribuí-los na próxima época de Verão.

É de referir que o Serviço Nacional de Parques e Conservação da Natureza, concedeu-nos a título de empréstimo, uma carrinha, para transporte dos jovens à serra. **Dia Mundial da Água (16 de Julho):** Procedeu-se à limpeza do rio Gerês. Participaram os jovens inscritos no projecto de Verão e alguns elementos da Associação.

É de salientar que grande quantidade de lixo da mais diversa ordem, foi retirado do rio, onde estão localizadas a maioria de pensões e hotéis. **Dia Nacional da Água (1 de Outubro):** Foi celebrado na Escola da Ermida com passagem de slides sobre poluição. Foi elaborado um cartaz pelas crianças.

OURIVESARIA

Ouro, Jóias e Relógios

MACEDO

Telef. 993344
FEIRA NOVA

4720 AMARES

Vende-se

Bouça própria para construção
c/ mais de um hectare.

Local: Barragem da Caniçada

Tel: 053/ 37414

Vende-se

Máquinas antigas de contabilidade
Marcas: Olivetti, Facit e Sharp

Contactar tel: 053/ 39167

ANUNCIE NO "GERESÃO"

Ronda pelas aldeias

CONT. DA ÚLTIMA PÁG.

Qual é a distribuição de lugares, por partido na AF?

M. C. - Tenho o total apoio da AF que de resto, é de maioria PSD - CDS, sendo PSD o seu presidente e 1º secretário e CDU o 2º secretário.

G. - Em sua opinião, quais são as obras mais urgentes para esta freguesia?

M. C. - A mais urgente é o caminho para a Escola Primária, projecto já incluído no plano da Câmara de Terras de Bouro para 1991. Depois, precisamos de construir um infantário e Jardim de Infância para colmatar as necessidades no campo da educação pré-escolar.

Construir um reservatório de água para reforçar o seu abastecimento ao domicílio no lugar do Assento é outra das prioridades desta autarquia para o seu mandato, obra que também já mereceu a atenção da Câmara.

G. - Em que fase se encontram as obras previstas no Plano Municipal de 1990, tais como o alargamento de ruas no lugar do Assento, de novos caminhos e construção da rede de esgotos em Paradela?

M. C. - O alargamento de

novos arruamentos no lugar do Assento, não se verificou no ano de 1990 por razões de ordem técnica.

Quanto à rede de esgotos, é mais uma obra do plano da Câmara de 1990 que transitou para o de 1991.

G. - O povo de Valdozende está satisfeito com o sistema de assistência médica na doença?

M. C. - Não. Os doentes têm de se deslocar à Unidade de Saúde de Rio Caldo, relativamente muito distante deste lugar e quase sempre superlotada com os doentes das vizinhas freguesias de Vilar da Veiga, Caniçada e Rio Caldo.

G. - No sector cultural e do ensino, como vai a freguesia? De que escolas dispõe? São suficientes?

M. C. - No campo cultural e do ensino, Valdozende dispõe de muitas e boas escolas e instituições. Tem uma Telescola com cerca de 30 alunos, três escolas do Ensino Primário, sendo uma nova no lugar do Assento e encontrando-se as restantes em bom estado de conservação e funcionamento.

Quanto às associações culturais, religiosas e desporti-

vas, esta freguesia dispõe de um centro cultural, cuja direcção é constituída pela Junta de Freguesia; tem a sua sede na Casa da Junta que dá apoio a todas as outras associações e entidades particulares que necessitem do seu amplo salão para festas e outras reuniões.

Temos a Associação Cultural de Paradela, que mantém diariamente à noite actividades, bem como aos fins de semana. Dispõe de um polivalente desportivo, um rancho folclórico e realiza actividades musicais diversas.

Grupo Desportivo de Valdozende, com sede no lugar do Assento; Associação de Vilarinho de Perdizes - aberta todos os dias, dispõe de um bar/café que dá apoio a todos os habitantes daquele lugar isolado da freguesia; Associação Religiosa da Igreja Metodista que além de actividades de carácter religioso, dispõe de uma cooperativa de consumo constituída por um supermercado, uma vezeira, uma secção de horticultura e uma creche para as crianças do lugar do Assento. De realçar a boa colaboração que existe entre todas as associações.

G. - Qual o número aproximado de habitantes com que conta hoje Valdozende? A fuga da população activa para os grandes centros urbanos e para o estrangeiro é notória aqui ou não?

M. C. - Com mais de 600 eleitores e cerca de duzentos fogos, a freguesia começa também a sentir a partida dos seus jovens para os centros urbanos, uma vez que aqui não existem empregos, nem ensino secundário. Os postos de trabalho da EDP na Central da Caniçada (Paradela) são para os de fora da freguesia.

G. - Com que problemas se debate a actual Junta de Freguesia?

M. C. - Não há, propriamente problemas, de qualquer ordem nesta autarquia, nem entre os seus membros, nem com o executivo da edilidade terrabourense, cujas relações, são aliás de estreita colaboração.

G. - Quer deixar alguma mensagem para os seus eleitores?

M. C. - Gostaria que houvesse um maior entendimento entre as pessoas para o bem e o progresso de Valdozende.

"Esperança"

Neste mundo que nos cansa
Tanta maldade se vê,
Que a gente tem esperança
Mas que já não sabe de quê...

Pensando, na tarde calma
Logo me ocorre à lembrança
Que a própria vida tem alma,
E a alma da vida é a esperança!

Culpada da minha dor,
Foi a esperança, Maria,
Leu nos teus olhos - amor
Em vez de ler simpatia.

Na alma, a esperança reflete
Uma risonha mentira,
Pois é o que a vida promete
Em troca do que nos tira...

Transformaste num instante
O meu mundo pequenino...
- Uma esperança é o bastante
Para mudar um destino!

No porto dos meus anseios
Esperanças são navios,
Que de manhã partem cheios
E à tarde voltam vazios...

No verdor da mocidade,
Quanta esperança entretive!
Agora tenho saudade
Das esperanças que tive!

Há muito mais esperança,
Segundo o meu evangelho,
Numa lágrima de criança
Que num sorriso de velho.

Entre o meu pai - já velhinho,
E o meu filho - uma criança,
Vejo estender-se o caminho
Por onde passa a esperança.

Enquanto as garras do mundo
Vão devorando esperanças,
Deus - num milagre fecundo,
Enche o mundo de crianças!

A esperança é como um sopro
De vida, dado por Deus.
É o dia, depois da noite,
É a volta depois do adeus.

F. C.



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

Hermínio Silva ELECTRODOMÉSTICOS

Oferece-lhe agora em Vieira do Minho, um novo serviço para conforto do seu lar:

**Cortiças, Corticites
e Papéis de parede**

Para revestimentos, assoalhadas e decorações.

Representamos as Prestigiadas Marcas:

- Corticeira Amorim
- Sarriô Colowall

*Exposição permanente
Pessoal especializado para aplicação*

Faça-nos uma visita

HERMÍNIO SILVA
Tel. 647462
Vieira do Minho

FIGURAS TÍPICAS DO GERÊS

O China (II)

POR
AGOSTINHO
DE MOURA

Não constitui novidade para ninguém dizer-se que, hoje mais do que nunca, uma terra vale e pode progredir pelo maior número de infraestruturas e serviços de que possa dispor. E disto, as Termas do Gerês são, um exemplo flagrante.

Por certo que até aos mais cépticos hoje já não restam dúvidas de que o futuro desta terra não se poderá confinar, tão somente, aos reduzidos meses da exploração termal, pois a velha e relha filosofia económica da formiga que amealha no Verão para comer no Inverno está, neste caso, por demais ultrapassada.

O Gerês tem, no seu seio e sem ter de pedir ajuda a ninguém, potencialidades turísticas excelentes para oferecer a quem o visita, proporcionando-lhe, desde que devidamente exploradas, condições ideais para uma ocupação de boa parte das suas unidades hoteleiras ao longo de todo o ano. Haja criatividade - e a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho nisso terá uma importante palavra a dizer - e tudo o mais virá por acréscimo.

Mas, tudo isso, apesar de ser muito, não chega. Anote-se que, nos últimos anos, várias e decisivas machadadas foram perpetradas nos destinos do Gerês. Foram as minas dos Carris que deixaram de laborar; foi o que se sabe com a implantação, aqui, do Parque Nacional; foi o desprezo sistemático a que as duas empresas votaram os seus empreendimentos; foi o ostracismo e o desinteresse que por estas termas a Câmara de Terras de Bouro sempre revelou; foi a desactivação da secção da Guarda Fiscal e já se fala que, se a curto prazo, não se concretizar a repetidamente prometida construção do novo quartel da GNR, esta deixará de existir no Gerês.

Por isso, não tenhamos dúvidas quanto ao que acima se diz: quanto menos infraestruturas existirem numa terra, menores serão as possibilidades de a mesma progredir. Ora, conforme é sabido, as Termas do Gerês já dispuseram, em tempos não muito distantes, de condições que, a vários níveis, as fizeram grandes entre as grandes estâncias termas portuguesas. E, para dentro,

não contribuiu apenas o renome mundial das suas águas minero - medicinais e as belezas naturais da sua serra. Há que reconhecer, também, o contributo que lhe foi fornecido por alguns serviços aqui instalados, entre, os quais justo será destacar a secção da Guarda Fiscal.

Criada nos finais do século XIX, a secção da Guarda Fiscal do Gerês era constituída por um conjunto de postos distribuídos ao longo da nossa serra, designadamente em Cabril, Fafião, Ermida, Chelo, Ruivães, Carvalheira, S. João do Campo, Vilarinho da Furna e Portela do Homem. A comandá-la esteve, quase sempre, um oficial (alferes ou tenente) da Guarda Fiscal de cujo espírito de iniciativa e dedicação de boa parte deles em muito esta terra lhes ficou a dever. Entre outros, destacuem-se os nomes dos oficiais Caetano Alves Teixeira, Sousa Dias, Rodrigues (natural de Cabril), Santos, Vila-verde, Pompeia Xavier, Benjamim Cardoso e António Silvestre (ainda no activo, no Batalhão do Porto).

Ao tenente Caetano Teixeira, que acumulou as suas

funções na GF com as de presidente da Junta de Turismo do Gerês, se deve o calcetamento, à portuguesa, da íngreme calçada da Boavista e da Carvalha.

Já reformado, veio por diversas vezes ao Gerês, dirigindo-se "obrigatoriamente" à secção que chefiara exemplarmente durante alguns anos da sua vida. Uma vida que, em termos familiares, foi naquela época um tanto atribulada pois teve de se divorciar e, como sempre, os filhos é que pagaram as favas.

A um deles, porém, haveria de lhe sair a "sorte grande". Dotado de uma inteligência excepcional, logo detectada na escola primária pela sua professora, a nossa inesquecível D. Dinora Augusta Machado, a qual ainda solteira, e sabendo das dificuldades económicas que aquele seu aluno, entregue aos cuidados da mãe, D. Cecília, enfrentava se comprometeu a pagar-lhe os estudos em Braga, vindo mais tarde a licenciarse em engenharia.

Quando em 18 de Junho de 1972, uma comissão de antigos alunos encabeçada

pelo autor destas linhas, pres- tou uma merecida homenagem à professora D. Dinora, no Gerês, esta teria a grata surpresa de entre os seus antigos pupilos encontrar o eng^o António Alves Teixeira que para o efeito se deslocou expressamente de Angola, onde exercia altas funções nos respectivos caminhos de ferro.

Retomando o fio à meada, refira-se que dentre os inúmeros sargentos, cabos e praças que serviram a secção da GF do Gerês, impossível será, por razões facilmente compreensíveis, mencioná-los na totalidade.

Mas, quem não se recorda ainda, e por exemplo, de homens como o Sargento Vieira, aqui radicado e sepultado, pai de muitos filhos, um dos quais, o José, cá residente, é um exemplo de geresianismo? E o José Maria da Carvalha, soldado raso com grandes aspirações e vaidade quanta chegasse que, logo após a sua promoção a 2^o cabo, ufanava-se, por todos os cantos e esquinas, de "já mandar em quatro" subalternos?

E o inesquecível José Velez Rola, um alentejano de

Arronches que ainda hoje é aqui recordado, com saudade, pelos mais velhos? E o Silva Velho, jornalista dos quatro costados que, apesar de não ser de cá natural, mostrou-se um geresão dos autênticos, defendendo os interesses desta terra como poucos, ao ponto de lançar uma campanha tendente a transferir a sede do concelho para o Gerês? E o outro Silva, vulgarmente conhecido por Duzentos, precocemente falecido e, cuja viúva ainda é viva, mai-los filhos Rosa, Odete, Alice, Álvaro e Sidónio, estes últimos a labutar em Braga?

E quem não recorda também o Rodrigues, mais conhecido por Laraila, o Medeiros, há dias falecido, o "Agasalho", o cabo Canavarro, o Monteirão e o Monteirinho?

Mas, de todos e, es, quem lhes levou a palma, em termos de figura típica de excepcional grandeza, foi o China, o João Bernardo China, um beirão castiço, natural do concelho de Almeida, que aqui assentaria arraiais em 17 de Março de 1926, para cá ficar toda a sua vida. Continuaremos.

Pelo Parque Nacional

Ministro do Ambiente participou na reflorestação da serra do Gerês

Integrada na campanha nacional de arborização dos espaços urbanos e de florestação das áreas de especial interesse ecológico, deu-se início, no passado dia 21 de Janeiro, à reflorestação da zona devastada pelos incêndios de Setembro de 1989, - a serra do Gerês. Ao acto simbólico presidiu o Ministro do Ambiente, Fernando Real, estando presentes diversas individualidades, entre as quais o director do PNPG, José Luis Gonçalves, e o presidente da Câmara de Terras de Bouro, José Araújo. De referir que este projecto deve concretizar-se até 1997, estando prevista a plantação de um milhão e duzentas mil árvores, das quais, no presente ano, se espera plantar cerca de duzentas mil,



o que implica um investimento da ordem dos trezentos mil contos.

Esta florestação, que inclui uma área de cerca de 2.800 hectares, desde as imediações da barragem de Vilarinho da Furna até à barragem da Caniçada, será efectuada pelo PN em colaboração com a Universidade de Trás-os-

Montes e Alto Douro.

Recorde-se que os métodos utilizados para o arranque desta florestação foram vivamente contestados pela Associação "Lírio do Gerês" que, em comunicado recente, se insurgiu contra o facto de irem ser plantadas landras com um embrião de alguns centímetros, método que a experiência

desaconselha uma vez que uma plantação com sucesso pleno só é possível através da utilização de plantas que tenham, no mínimo, um metro de altura.

Por via disso, segundo a mesma associação, os carvalhos a plantar serão abafados pelo mato e nunca mais sairão do sítio.

Também o facto de se recorrer a fortas cargas de dinamite para abrir o acesso à área a reflorestar, na zona da Ponte da Macieira, em plena reserva do PNPG, mereceu os mais vivos reparos por parte do "Lírio do Gerês".

"Juriz"

Com data de Abril - Setembro de 1990, saiu recentemente mais um número do "Juriz", boletim trimestral do PNPG que dedica particular atenção à passagem do primeiro centenário sobre a captura da última cabra brava do Gerês.

"Preservação Azevinho - 90"

Subordinada a este tema, a associação juvenil "Aventura da Saúde" lançou, durante o mês de Dezembro, uma campanha junto dos visitantes do PNPG na área do Gerês, entregando um milhar de folhetos elucidativos sobre o azevinho.

Os seis jovens dessa associação, acompanhados dos guardas da natureza, estiveram presentes na Bouça da Mó e em Leonte tendo registado, durante aquele período, a entrada de 432 veículos, dos quais 234 de nacionalidade portuguesa e os restantes pertencentes à Alemanha, Espanha, França, Holanda e Inglaterra.

Exemplo a seguir...

Segundo o diário "Público", de 31/1/91, dois cidadãos portugueses, de nome

A GUERRA ... DA INFORMAÇÃO

Nos dias que correm não há periódico que não traga em grandes parangonas, largas referências à Guerra no Golfo. É assunto de actualidade, de interesse, logo, jornalístico.

À margem da luta entre Aliados e Iraque, aparece a guerra da informação. Manipulada e manipuladora, a notícia aparece como "espelho" que reflecte a imagem que cada um mais deseja.

Graças a moderníssimos meios tecnológicos, os "mass-media" comandam o desenrolar dos acontecimentos no Teatro de Operações. Não é preciso a "informação inteligente" para se saber o que se passa nas frentes. Os antagonistas, pasme-se, assistem em directo, pela TV ao desenrolar das batalhas.

O horrível da guerra entra-nos cada hora, em casa, com pés de lã. Terrível espectáculo! É a comunicação a fazer espectáculo dentro do triste espectáculo dos acontecimentos, tornando-nos meros agentes lúdicos do sistema.

O planeta tornou-se vulgar aldeia de contados mexe-



ricos. É a luta da informação e contra-informação.

Será isto informação?

Manipulada, a prazer de alguns, para criar efeitos distorcidos na opinião pública e daí obter dividendos justificativos de acções e atitudes, a informação deixou de "ver" os acontecimentos para determinar como devem "ser vistos"...

Onde estão os valores deontológicos?

Com tamanha força nas mãos, não é de estranhar que alguns "politiquinhos" candidatos a comandantes de "caserna", tenham medo da imprensa regional. Temem que mesmo à sombra dos abrigos mais robustos do poder sejam "atacados"...

Pela parte que nos assiste, estejam senhores comandantes do poder, tranquilos.

O Geresão não possui os "scuds" da mentira nem os

"patriotes" da contra-informação.

Estamos armados, tão simplesmente, com a "clara certidão da verdade" de que falava o cronista, porque vi-

vemos à margem de peias, quer elas sejam económicas, políticas ou religiosas. Tão só, livremente independentes.

XAVIER PINTADO

NOTA

Apesar dos múltiplos contactos efectuados, lamentamos a inviabilidade de uma entrevista atempadamente acordada com o Presidente da Câmara de Amares.

Ronda pelas aldeias

Por certo que ninguém desconhece a importância de que, no actual quadro democrático do nosso país, se revestem as autarquias locais, como agentes dinamizadores do desenvolvimento regional.

Nessa ordem de ideias, achamos oportuno e pertinente dar nestas colunas voz aos presidentes das Juntas de Freguesia da nossa região, possibilitando assim, a divulgação dos inúmeros problemas que esses autarcas enfrentam no seu dia-a-dia. Para começar, ouçamos hoje o:

Tesoureiro da Junta de Freguesia de Valdozende

Um pouco de história...

Freguesia das mais antigas do concelho, onde existem vestígios das fortificações castrejas, constando já das "Inquirições" de 1220, Valdozende terá, segundo os entendidos, a sua origem toponímica em *Baldosendi*, ou seja, *Vale-do-Zende*, denominação antiga em que o termo "Zende" significaria "Cávado" e que aparece também em *Esposende*, onde esse rio vai desaguar.

Segundo o Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, é possível até que o monte da Corva-ceira, desta freguesia, tenha sido habitado já no tempo do neolítico superior.

Composta pelos lugares do Assento, Naval Velho, Paradela, Perdizes, Vilar-a-Monte e Vilarinho, Valdozende tem



Santa Marinha como padroeira e foi abadia de apresentação do D. Abade de Santa Marta de Bouro e da Mitra de Braga.

Nos começos do século XIX fez parte do concelho de Santa Marta de Bouro, transitando depois para o de Terras de Bouro e, quando este foi extinto, entre 1895 e 1898, pertenceu ao concelho de Vieira do Minho.

Manuel Augusto Nogueira Cerqueira, 34 anos, pasteleiro, eleito pelo CDS, natural de Vila Verde e residente no lugar de Vilar a Monte, é o tesoureiro da Junta de Freguesia de Valdozende que accedeu, amavelmente, ser entrevistado pelo Geresão.

Geresão - Há quanto tempo exerce funções nesta autarquia? Acha que valeu a pena? Porquê?

Manuel Cerqueira - É a primeira vez que exerço funções na autarquia de Valdozende. Estou contente com o trabalho autárquico, já que ele me permite novas experiências e novos conhecimentos das pessoas e das necessidades desta freguesia.

G. - Na sua acção de autarca, sente-se apoiado pelo povo e pela Assembleia de Freguesia?

CONTINUA NA PÁG. 10



As "Bocas" do Geresão

- Então, camarada, que me contas?
- Conto-te um conto.
- De reis ou de fadas?
- Nem de uma coisa nem de outra, mas cá da nossa Assembleia.
- Não fostes lá?
- Já sabes que não. Mas tive pena.
- Também acho que sim. Porque, ao que se fez constar, numa reunião em que estavam em causa os destinos do concelho, "os pretinhos das Missões", apesar de descontentes, continuavam a abanar com a cabeça, aprovando cegamente tudo, nem que o Plano seja praticamente o mesmo de há 6 anos.
- E a oposição não disse nada?
- Dizer, disse algumas coisas, mas na hora da votação fez coro com a maioria silenciosa e daí a apregoadá unanimidade.
- Fantástico! Bem se diz que "cão que ladra, não morde".
- E eu até diria mais: "quem tem telhados de vidro"...

O regresso à história com a monstruosidade da guerra feita espectáculo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

anos 90 uma séria ameaça à paz e à concórdia que os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram com o desarmamento.

Após 5 meses de conversações entre Bush e Saddam que só falaram pelos seus porta-voz, o Conselho de Segurança da ONU (organização criada para manter a paz entre os povos) deu luz verde para "meter na ordem" os regimes "renegados", os desafiadores insolentes da nova ordem internacional, que julgaram poder discutir preços, juros, contingentes de matérias-primas, lá porque têm mísseis que "nós" lhes vendemos. E, de tanto anunciada e esperada, a guerra no Golfo tornou-se realidade em 16 de Janeiro. Mostrosa realidade que pela primeira vez na História nos persegue dia e noite, por força do verdadeiro "massacre" que os meios de comunicação social, também eles cometem contra os povos. É a prometida "guerra em directo", tornada pasto lucrativo da informação, espectáculo lúdico, interessante, agressivo, sensacional: o "bal-let diabólico de helicópteros, aviões, porta-aviões, rockets, bombas, carros de assalto, míssil e antimíssil Patriot (a vedeta da guerra do Golfo) - brinquedos em ponto grande, servidos no Natal como plásticos inofensivos. Afinal, a "guerra tecnológica" a "operação cirúrgica" (que ferocidade e hipocrisia se pode esconder sob esta etiqueta elegante!), os projectéis da guerra não são bombas de neutrões para destruir objectos e poupar seres humanos.

Os 400 civis mortos no abrigo antiaéreo de Bagdad alvejado por dois mísseis norte-americanos, lançados às 01h45 e 01h50 TMG do dia 13 de Fevereiro (28º dia de guerra), marcou o fim da ilusão Americana e Ocidental da "guerra limpa" em que todos estávamos de "boa consciência".

L. SILVA